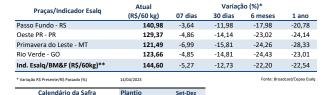
Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agrope

A temporada 2022/23 segue surpreendendo os sojicultores, com produtividade recorde na major parte das regiões brasileiras. Segundo o Cepea, diante do volume elevado da atual safra, as cooperativas e as cerealistas no Brasil têm relatado pouco espaço em seus armazéns e, por conta disso, elevado a liquidez no spot nacional, mesmo com o recuo dos preços. Segundo Matheus Pereira, da Pátria Agronegócios. "[...] Ainda temos muita soja a ser retirada, as estimativas de produção total do País estão sofrendo ajustes positivos, e o mercado em Chicago está com dificuldade de altas." Por outro lado, o potencial de queda é limitado devido às perdas na Argentina, segundo o analista. Na sexta-feira (14/04), o indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 137,98/saca, queda de -1,44% frente ao dia anterior. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em leve baixa. O vencimento jul/23 da oleaginosa recuou 6,00 cents (0,41%), para US\$ 14,6725 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 0,32%. Segundo a Granar, os negócios foram influenciados pela expectativa de que a terceira rodada do programa conhecido como dólar soja resulte, nas próximas semanas, em vendas mais aceleradas por parte de produtores na Argentina. As perdas foram limitadas por uma nova redução na estimativa para a safra da Argentina. A Bolsa de Comércio de Rosário cortou sua projeção de 27 milhões para 23 milhões de toneladas, o que representa queda de 45,5% ante o ciclo anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.



Set-Dez

Plantio

Colheita

MT/PR/GO/RS





## MILHO

Diante da expectativa de safra 2022/23 recorde no Brasil, os preços do milho vêm registrando fortes quedas diárias consecutivas desde o encerramento de março. De acordo com o Cepea, enquanto compradores internos adquirem apenas pequenos volumes no spot, vendedores estão mais flexíveis nos precos de negociações, e exportadores priorizam as negociações envolvendo a soja. Segundo o relatório da Conab deste mês, a temporada 2022/23 é estimada em 124,87 milhões de toneladas, aumento de 10,4% em relação a 2021/22. A perspectiva baixista para os próximos meses no Brasil - com 2ª safra cheia e dólar em queda -, têm preocupado produtores e levado a um aumento de ofertas de lotes. Quem deixou de vender soja recém-colhida por preços mais altos meses atrás tenta não passar pelo mesmo com o milho de inverno que está no campo. Assim, produtores de MT voltaram a vender o grão futuro, mas adiam a negociação do disponível, cujo preço está mais baixo. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 75,99 a saca de 60 quilos, queda de -1,16% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato de milho com vencimento em set/23 ganhou R\$ 0,21/saca e encerrou a sexta-feira em R\$ 74,74/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. O vencimento jul/23 do milho subiu 10,25 cents (1,64%), para US\$ 6,3575 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 2,58%. A retomada de compras chinesas de milho norte-americano deu suporte aos preços. Uma menor projeção para a safra argentina foi outro fator altista para as cotações. "Embora a maior oferta de soja e milho do Brasil em comparação com a temporada passada provavelmente compense parcialmente as menores safras argentinas, os preços devem permanecer sustentados, tendo em vista as previsões cada vez mais sombrias para a oferta argentina", afirmou em relatório a analista Thu Lan Nguyen, do Commerzbank. Fontes: Cepea e Broadcast.

Pracas/Indicador Esalg	Atual	Variação (%)*					
Fraças/Indicador Esaiq	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT (atacado)	53,96	-6,43	-14,70	-13,69	-25,73		
Cascavel - PR	60,48	-10,76	-19,45	-21,01	-21,15		
Dourados - MS	54,25	-11,37	-18,67	-22,39	-24,80		
Norte do Paraná	61,16	-10,02	-19,38	-19,80	-20,57		
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	75,99	-5,30	-11,11	-11,00	-12,96		
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	14/04/2023			Fonte: Broad	cast/Cepea-Esalq		
	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar		
Calendário da Safra	Colhoita	(PR/RS/MG)	lan lun	(MT/MS/PR)	Mai Cat		





O ritmo de comercialização de café segue bastante lento no mercado spot nacional. Segundo o Cepea, cafeicultores estão atentos ao campo, iniciando a colheita e/ou se preparando para as atividades da safra 2023/24, enquanto compradores vêm adquirindo apenas pequenos lotes, quando há necessidade. Os valores do grão no Brasil continuassem oscilando, mas, no geral, as altas predominam. O mercado futuro de café arábica registrou alta na semana passada na ICE Futures US, apesar de queda na sexta-feira (14). O analista Marcelo Fraga Moreira informou que o mercado continua preocupado com a oferta de café para o próximo semestre, e contratos mais próximos valem mais do que os mais distantes. ". O contrato para jul/23, segundo vencimento, agora o mais líquido, subiu pouco mais de 5% na semana passada, fechando a 191,50 centavos de dólar por libra-peso na sexta, queda de 1,4% no dia. O mercado de café robusta na ICE Futures Europe também avançou na semana passada. O contrato para jul/23 subiu quase 4% (88 dólares), fechando na sexta a 2.344 dólares/tonelada, queda de 1,60% (38 dólares) no dia. Segundo boletim Cepea/Esalq informam que a cotação do café arábica e do robusta caíram na sexta no mercado físico. Conforme os pesquisadores, os preços do arábica foram influenciados pela desvalorização dos futuros na Bolsa de NY. O Indicador Cepea/Esalq do arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou o dia a R\$ 1.125.42 a saca. queda de 0.6% em comparação com o dia anterior. Os preços do robusta também caíram na sexta, em virtude da retração de agentes. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 664,28 a saca, queda de 1,3% em relação ao dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual	Variação (%)*					
Fraças/Illulcauor Esaiq	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	1.121,29	2,58	3,89	-0,32	-9,32		
Cerrado - MG	1.116,67	2,27	3,53	-0,65	-9,10		
Zona da Mata-MG	1.097,75	3,17	3,17	-1,10	-8,79		
Mogiana - SP	1.112,83	1,38	3,29	-0,35	-10,01		
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.125,42	2,20	3,45	-0,44	-9,25		
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	14/04/2023			Fonte: Broa	dcast/Cepea Esalo		
Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (	17,4%) Jun (2	5,1%) Jul (24,4	%) Ago (20,9%)			
do total (Conab)							





## BOI GORDO

Segundo o Cepea, os preços do boi gordo estão mais firmes no mercado paulista. Além da retomada dos envios de carne bovina à China, a possibilidade de manter o gado no pasto, devido às condições mais favoráveis das pastagens, também reforça a sustentação aos valores internos da arroba. Já segundo o Broadcast, o mercado físico de boi gordo encerrou a sexta-feira com baixo volume de negócios e preços da arroba estáveis. Indústrias estão com suas escalas de abate alongadas e demandam pouco no físico. O que pode mudar esse ritmo de negócios é uma reação do consumo doméstico, mas a segunda quinzena do mês não costuma trazer aumento significativo nas vendas de carne bovina. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boj gordo Esalg/BM&F ficou em R\$ 285.90/arroba. A prazo, a cotação ficou em R\$ 288.78/arroba, ambos com alta de 0.19% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato mais líquido do boi gordo, com vencimento em mai/23, encerrou o dia a R\$ 276,85 a arroba, alta de R\$ 2,30. No mercado atacadista da carne bovina, os preços ficarem estáveis. O quilo do traseiro do boi fechou a semana cotado a R\$ 21,10, enquanto o do dianteiro era negociado a R\$ 15,60 e o da ponta de agulha estava fixado em R\$ 15,10.Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual	Variação (%)*				
Fraças/Iliulcauoi Esaiq	(R\$)/@	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Cassilândia - MS	263,26	-3,74	-0,12	2,03	-9,31	
Cuiabá - MT	254,08	-3,82	0,47	0,99	-15,61	
Goiânia - GO	242,65	-4,27	1,54	-6,98	-18,35	
S.J.Rio Preto - SP	276,15	-4,07	0,82	-4,94	0,00	
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	285,90	-2,80	3,57	-5,47	-15,64	
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	14/04/2023			Fonte: Broz	dcast/Cepea Esalq	
Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra		

iviercado Futuro Biviαr - (κ\$/@)					
Vencimento	c	otação			
mai/23	:	276,55	R\$/@		
jul/23		280,30			
	Posição	14/04/2023			



	ALGODÃO	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		Calendário da Safra (MT e BA)
	ALGODAO	14/04/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)
	Ind. Esalq Alg. Pluma	141,23	-4,37	-14,37	-40,63	Colheita (Mai-Set)
*R\$/@	*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Ргеçо Minimo <b>R\$ 82,60 /@**</b>

A semana foi de consolidação dos preços do algodão na ICE US, em meio a agitação com vencimento dos contratos de opções (14). A posição jul/23 assume o protagonismo como referência para o mercado físico disponível e acumula perdas de 0,31% na semana encerrada no último dia 14/04 na ICE US. O relatório de abril do USDA elevou a produção mundial de algodão para 25,24 milhões de toneladas em 22/23, um acréscimo de 180 mil toneladas em comparação a previsão anterior de março. O crescimento está atrelado ao aumento na produção da China, que subiu 3,4%, compensando com folga o corte de 2,3% na produção brasileira, projetada em 2,83 milhões de toneladas. A queda no consumo e a desaceleração da economia mundial acaba se refletindo negativamente sobre fluxo internacional de algodão, com exportações cortadas para 8,46 milhões de toneladas em 22/23. Em Rondonópolis no MT o valor da pluma subiu para R\$ 4,39 por libra-peso. Um patamar de preço bem inferior aos R\$ 7,04 libra-peso pagos no mesmo período do ano passado. Já o algodão posto indústria em São Paulo ficou indicado a R\$ 4,54 por libra-peso, caindo ao menor valor nominal desde fevereiro de 2021. Apesar do viés de baixa, as perdas acumuladas podem abrir espaço para correcões. diante do maior interesse de compra. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		Calendário da Safra (RS e SC)
	14/04/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	88,20	0,66	3,22	20,81	Colheita (Jan-Mai)
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Minimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

De acordo com Safras&mercado, na sexta-feira, o mercado doméstico de arroz encerrou a semana na calmaria, devolvendo parte dos ganhos acumulados na semana. O recente tombo da moeda norte-americana, que chegou a operar abaixo de R\$ 4,90 durante o dia, tem sido um obstáculo para um avanço mais sólido dos indicativos internos do arroz em casca. Com o aumento das paridades de exportação, que é um importante indicador na formação dos preços ao produtor, especialmente na região Sul do país, os produtores enfrentam uma pressão adicional para ajustar suas ofertas no mercado interno. Além do mais, os trabalhos de colheita da nova safra de arroz no RS se encaminham à reta final, o que tem exercido pressão sobre as cotações. Diante disso, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 88,30, apresentando um avanço de 2,21% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou no campo negativo, cedendo parte dos ganhos obtidos ao longo da semana. O contrato spot encerrou com queda de 0,91%, cotado a US\$ 17,3850 (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 94,12 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 6,59%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		Calendário da Safra (PR e RS)
	14/04/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1633,47	0,51	-3,18	-12,60	Colheita (Ago-Dez)
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t

O mercado brasileiro de trigo encerrou a primeira semana de abril sem alterações significativas dos preços. Na média das principais regiões de produção do PR a tonelada fechou cotada a R\$ 1.678 na compra. Em relação ao mesmo período do mês passado acumula queda de 1,5%. No RS a tonelada fechou a semana com uma indicação média de compra de R\$ 1.440, com alta de 1,1% frente ao período do mês anterior. Os reportes de negócios são pontuais. A logística segue complicada - fretes altos e caminhões ocupados com o escoamento da safra de verão. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com comportamentos distintos. Na quinta-feira em Chicago o contrato de spot (mai/23) encerrou a sessão a US\$ 6,76 por bushel, com recuo de 0,95% frente ao dia anterior. Em Kansas o pregão fechou com alta de 0,34%, cotado a US\$ 8,65 por bushel para maio/23. O sentimento do mercado é de que o trigo dos EUA está pouco competitivo no cenário internacional, em meio a uma ampla oferta de produtos mais baratos. Fonte: Safras&mercado.

<Mandioca: a procura enfraquecida pelos derivados e o baixo interesse em elevar os estoques, devido às incertezas de comercialização, vêm mantendo a oferta da mandioca superior à demanda industrial pelo processamento. Produtores passaram a disponibilizar novos lotes da matéria-prima, demonstrando receio em quedas mais expressivas nas cotações e também por necessidade de liberação de áreas. Como resultado, os preços médios recuaram pela nona semana consecutiva. A tonelada de mandioca posta fecularia foi comercializada na semana passada ao preço médio nominal a prazo de R\$ 894,10 (R\$ 1,5550 por grama de amido), recuo de 2,2% em relação ao anterior.Fonte: Cepea.</p>
Tilápia: as cotações da tilápia avançaram em março – trata-se do oitavo mês consecutivo de alta. Esse movimento resultou da demanda aquecida e da oferta restrita de animais. A procura por parte da indústria, do varejo, das redes de food service e de feiras costuma aumentar no período da Quaresma, que é considerada a melhor época do ano para o setor. De acordo com levantamento do Cepea, no Norte do PR, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 9,10/kg em março, aumento de 2,13% em relação ao do mês anterior. Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de SP e divisa de MS), a cotação média foi de R\$ 9,32/kg em março, aumento de 4,84% na comparação mensal. Na praça de Morada Nova de Minas (MG), o valor médio da tilápia foi de R\$ 8,85/kg, avanço de 1,61% entre fevereiro e março. E, no Oeste do PR, o preço do animal avançou 4,09%, na mesma comparação, com média de R\$ 8,91/kg no último mês. Fonte: Cepea.<> Açúcar:O mercado futuro de açúcar demerara na ICE Futures US encerrou a semana passada em alta, mas o ritmo de valorização diminuiu significativamente em relação às duas semanas anteriores. Investidores seguem preocupados com a oferta mundial diante da possibilidade de que o fenômeno climático El Niño se desenvolva antes do esperado, mas vêm mantendo uma postura mais cautelosa após os preços terem atingido o maior nível de